

# NA NOSSA BIBLIOTECA...

NEWSLETTER DA BIBLIOTECA MUNICIPAL DE VILA DO PORTO | Nº 16: JANEIRO DE 2022

## AUTORA DO MÊS | MARIA CLARA AMADO PINTO CORREIA

Maria Clara Amado Pinto Correia nasceu em Lisboa no dia 30 de janeiro de 1960. Viveu vários anos da sua infância em Angola, onde nasceu a paixão pela biologia. De regresso a Lisboa, frequentou o Liceu Francês Charles Lepierre e o Liceu Rainha D. Leonor. É licenciada em Biologia pela Universidade de Lisboa, sendo que em outubro de 1992 foi-lhe conferido o grau de doutora em Biologia Celular pelo Instituto de Ciências Biomédicas Abel Salazar, da Universidade do Porto. Em 1994 decide escrever um livro sobre história das teorias da reprodução. Em 1996 cria, na Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias, a licenciatura em Biologia e o mestrado em Biologia de Desenvolvimento, onde atualmente leciona, em ambos os cursos, os módulos associados à história do pensamento biológico e à história das teorias da reprodução. Iniciou-se na escrita em 1983, com a obra "Anda uma Mãe a criar Filhas para Isto", mas foi com o romance "Adeus, Princesa" que ficou conhecida. Foi um sucesso editorial e foi adaptado para o cinema pelo realizador Jorge Paixão da Costa. O mais recente romance de Clara Pinto Correia intitula-se "Meninas Morenas" e foi editado em 2021. É considerada uma grande escritora na literatura portuguesa, quer pelo seu estilo de escrita, quer pelas áreas de produção ou ainda pelo ritmo de publicação que a autora tem mantido.



**Bibliografia:** Agrião (1984)\*; Adeus, Princesa (1985)\*; Campos de Morangos para Sempre (1987)\*; Vitória, vitória (1991)\*; Irmãos Castanheira em A Mulher Gorda (1992)\*; Os Mensageiros Secundários (2000)\*; Trinta Anos de Democracia: E depois, pronto. (2004); A Primeira luz da Madrugada (2006); Complementos Indirectos (2007); Meninas Morenas (2021)

\*Disponíveis na Biblioteca Municipal

## O QUE SE PASSA À NOSSA VOLTA

**O quê?** Moda Feminina no Século XX Fora da Caixa



**Quando?** Até 31 de janeiro

**Onde?** Museu de Angra do Heroísmo

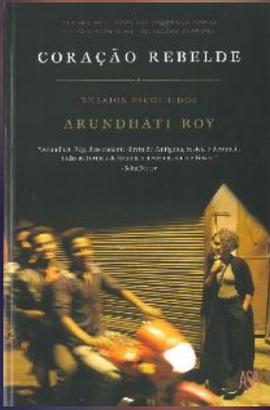
## Nota Explicativa

O Museu de Angra do Heroísmo tem patente até ao próximo dia 16 de janeiro a exposição "Moda Feminina no Século XX | Fora da Caixa". Esta exposição consiste na abordagem da moda feminina, não num contexto estético, mas enquanto testemunho do processo de emancipação e afirmação da mulher na sociedade. Mostra ainda a forma como os diferentes materiais e estilos de vestuário refletem as evoluções tecnológicas e as conturbações políticas das diferentes décadas do século XX.

**SABIA QUE...** A Sala Polivalente D. Carlos Filipe Ximenes Belo ganhou a sua atual denominação aquando da visita desta ilustre personalidade, em 2017?

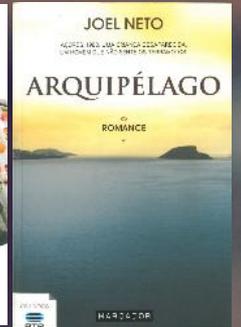
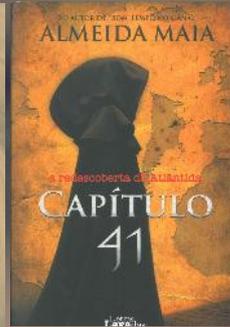
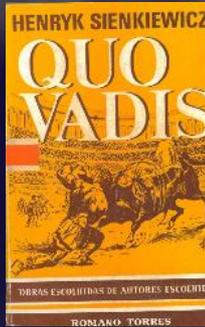
# SUGESTÕES DE LIVROS

## Novidades



## Clássicos

## Sugestões da Biblioteca



## O QUE ACONTECE NA BIBLIOTECA



A Biblioteca Municipal encontra-se a promover “Tardes na Biblioteca”, atividades dirigidas para o público infantil. Esta iniciativa conta com diversos momentos, entre os quais, a tradicional “Hora do Conto” e atividades de expressão plástica. Com o passar dos meses, será escolhido um diferente tema para ser celebrado durante as atividades. No mês de janeiro o tema a ser celebrado é o Inverno. As “Tardes na Biblioteca” começam às 16:00 e encerram às 17:00, e decorrerão à segunda e sexta-feira. As crianças com menos de 5 anos deverão vir acompanhadas de um adulto.

## OPINIÃO JOVEM

“Ao relembrar a Biblioteca Municipal de Vila do Porto, faz-me recordar os bons momentos que passei com os/as meus/minhas colegas ainda no edifício antigo da biblioteca (atualmente AJISM), onde até hoje ainda guardo como recordação o cartão que servia para requisição dos livros e, mais tarde no edifício atual da biblioteca onde usufruí do espaço para estudo individual/grupo. Atualmente, a Biblioteca Municipal continua a fazer parte da minha vida e, sem dúvida que, considero o seu espaço bom para visitar e apropriado para quem necessita de estudar, trabalhar, ler um livro e participar nos eventos que lá decorrem, de acesso privilegiado com vista para o mar.”

Mara Belchior